

# Responder aos desafios societais urbanos

Addressing urban  
societal challenges



**Universidade,  
ecossistema local e  
parceiros internacionais**

University, local ecosystem  
and international partners

**iscte** \_ Sociedade



**O** Iscte é uma universidade pública ligada ao seu tempo e ao mundo que a rodeia. A sua missão não se esgota nas salas de aula, nos laboratórios ou nas publicações científicas. O conhecimento que aqui se produz ganha mais sentido quando ajuda a compreender melhor os problemas da sociedade e a construir respostas úteis, justas e inovadoras.

A ligação à sociedade é, por isso, uma dimensão central da estratégia do Iscte. Significa trabalhar com autarquias, empresas, agências públicas centrais, instituições sociais, escolas e associações comunitárias. Significa escutar necessidades, partilhar conhecimento, formar pessoas, apoiar decisões, desenvolver projetos conjuntos e criar soluções com impacto na vida coletiva. A universidade tem de estar próxima dos desafios sociais, económicos e ambientais do território em que se insere, do país e do mundo.

Esta brochura apresenta a estratégia do Iscte para a ligação à sociedade no período 2026-2030, que estará focada na resposta aos desafios societais urbanos. A estratégia aposta num ensino ligado a problemas reais, numa investigação orientada para gerar impacto, no empreendedorismo baseado em conhecimento e na formação ao longo da vida. Ao mesmo tempo, procura reforçar redes nacionais e internacionais que permitam ao Iscte contribuir para soluções partilhadas e aprender com outras experiências.

A ligação à sociedade é uma forma de estar do Iscte. Uma forma de colocar o conhecimento ao serviço das pessoas, das instituições e dos territórios. É esse compromisso que esta estratégia pretende afirmar e desenvolver.



**Helena Carreiras**  
Reitora Rector

**I**scite is a public university connected to its time and the surrounding world. Its mission is not limited to classrooms, laboratories, or scientific publications. The knowledge produced here gains greater meaning when it helps to better understand societal problems and to address them by building useful, fair, and innovative solutions.

Connecting with society is therefore a central dimension of Iscte's strategy. It means working with local and central authorities, businesses, public bodies, social and non-governmental organizations, educational institutions, and community associations. It means listening to needs, sharing knowledge, training people, supporting decisions, developing joint projects, and creating solutions with an impact on collective life. The university must be close to the social, economic, and environmental challenges of the territory in which it is located, the country, and the world.

Iscte's strategy for liaising with society in the period 2026-2030 focuses on addressing urban societal challenges. The strategy emphasizes teaching linked to real-world problems (challenge-based education), impact driven research, knowledge-based entrepreneurship, and lifelong learning. Simultaneously, it seeks to strengthen national and international networks that allow Iscte to contribute to shared solutions and learn from other experiences at European and global level.

Connecting with society is a way of being for Iscte. It's a way of putting knowledge at the service of people, institutions, and communities. This commitment is what this strategy aims to affirm and develop.

# Ensino baseado em desafios sociais

Aprender a partir de problemas reais é uma forma de aproximar a universidade da sociedade e de preparar melhor os estudantes para os desafios que vão encontrar ao longo da vida. No Iscte, o ensino baseado em desafios sociais visa colocar os estudantes em contacto com questões concretas, trabalhadas em diálogo com entidades externas. O ensino baseado em desafios sociais é uma forma de aprender com a sociedade e, ao mesmo tempo, de contribuir para a transformar.

Esta abordagem permite que a formação vá além da transmissão de conhecimentos. Os estudantes são chamados a compreender problemas, ouvir diferentes atores, mobilizar saberes de várias áreas e desenvolver propostas com aplicação prática. Aprendem fazendo, em contextos mais próximos da realidade, e desenvolvem competências como o pensamento crítico, a colaboração, a comunicação, a criatividade e a capacidade de intervenção.

Para o Iscte, esta é também uma forma de reforçar a ligação entre ensino, investigação, inovação pedagógica e compromisso social. Muitas unidades curriculares já trabalham com problemas concretos e com parceiros externos. O objetivo é valorizar essas experiências, dar-lhes maior visibilidade e criar condições para que mais estudantes e docentes se envolvam nesta abordagem ao ensino.

A estratégia do Iscte de ligação à sociedade passa por identificar as áreas com maior potencial para adotar este tipo de ensino, apoiar os docentes na adaptação das suas práticas pedagógicas e promover novas oportunidades de colaboração com parceiros externos.

## Teaching based on societal challenges

Learning from real-world problems is a way to bring the university closer to society and better prepare students for the challenges they will face throughout their lives. At Iscte, teaching based on societal challenges aims to put students in contact with concrete issues, further worked academically in dialogue with external entities. Challenge based education is a way to learn from society and, at the same time, a contribution to transforming it.

This approach allows teaching and training to go beyond the transmission of knowledge. Students are encouraged to understand problems, listen to different stakeholders, mobilize knowledge from various areas, and elaborate proposals with practical application and concrete solutions. Students learn by doing, in real contexts, and develop skills such as critical thinking, collaboration, communication, creativity, and the ability to intervene.

For Iscte, this is also a form of strengthening links between teaching, research, pedagogical innovation and social commitment. Many courses already work with concrete problems and with external partners. The goal is to value these experiences, give them greater visibility and create conditions for more students and teachers to get involved and apply this teaching and learning approach.

Iscte's strategy for liaising with society aims at identifying areas with the greatest potential for adopting challenge based education, supporting teachers in adapting their pedagogical practices, and promoting new opportunities for collaboration with external partners.

PESCA  
MAIS  
SUSTENT

EDUCAÇÃO  
Sobre o  
OCEANO

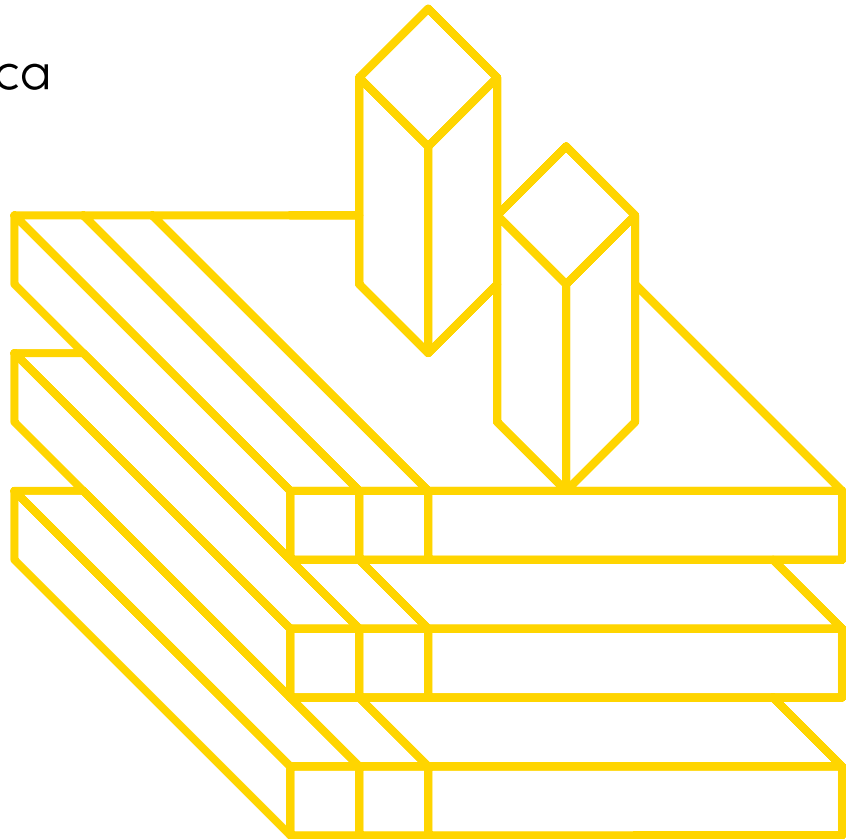
MELHORAR  
CASTELO P/  
SER MAIS  
ATRATIVO

CENTRO  
DE INVESTIGAÇÃO  
DE BIOLOGIA  
MARINHA

MAIS  
EVENTOS  
NA PRAIA  
P/ PESSOAS SE  
CONHECEREM

# **Inteligência Artificial: Ao serviço do cuidado das pessoas**

Teses de mestrado  
em Engenharia Informática  
ilustram o que significa  
aprender a partir  
de problemas reais



## **Artificial Intelligence: Serving People's Care**

Master's theses in Computer  
Engineering illustrate  
what it means to learn  
from real-world problems

O envelhecimento da população e o aumento da prevalência de demência constituem um dos maiores desafios de saúde pública da atualidade, o que exige soluções que integrem tecnologia, cuidado centrado na pessoa e modelos de intervenção escaláveis e acessíveis, especialmente em regiões com recursos limitados. É neste contexto que se inserem dois projetos de dissertação de mestrado em Engenharia Informática desenvolvidos no Iscte.

→ O primeiro projeto articula-se com o AI-DEM, uma iniciativa do Iscte em parceria com a Universidade de Évora. O objetivo é desenvolver uma plataforma digital de apoio à decisão, baseada em Inteligência Artificial, que traduz avaliações clínicas e funcionais em planos terapêuticos personalizados para pessoas com demência. Pode ser depois utilizada por profissionais de saúde, cuidadores formais e informais, nos domicílios, em cuidados primários e em lares de idosos.

→ O segundo projeto insere-se na COST Action EDEM – Ethics in Dementia, uma rede europeia de investigação dedicada às dimensões éticas do cuidado de pessoas com demência. A dissertação explora os dilemas éticos que podem ser mediados pela utilização da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio a cuidadores informais: questões de privacidade e proteção de dados, a autonomia das pessoas com demência e os limites do consentimento informado.

Estas duas teses ilustram o ensino baseado em desafios sociais: uma formação ancorada em problemas reais, desenvolvida em parceria com redes de investigação nacionais e europeias, com impacto na vida de pessoas concretas. No Iscte, os estudantes não respondem a enunciados abstratos, trabalham sobre um problema que afeta milhões de famílias em Portugal e no mundo, em diálogo com investigadores, clínicos e organizações. A universidade aprende com a sociedade – e a sociedade beneficia do que a universidade produz.

The aging population and the increasing prevalence of dementia constitute one of the greatest public health challenges today, requiring solutions that integrate technology, person-centered care, and scalable and accessible intervention models, especially in resource-limited regions. Two Master's theses in Computer Engineering developed at Iscte are a good example of such approach.

→ The first is linked to AI-DEM, an initiative of Iscte in partnership with the University of Évora. The objective is to develop a digital platform to support decision-making, based on Artificial Intelligence, that translates clinical and functional assessments into personalized therapeutic plans for people with dementia. It can then be used by healthcare professionals, formal and informal caregivers at the patient's residences, in primary care and in nursing homes.

→ The second project is part of the COST Action EDEM – Ethics in Dementia, a European research network dedicated to the ethical dimensions of caring for people with dementia. The dissertation explores the ethical dilemmas that can be mediated by the use of Artificial Intelligence as a support tool for informal caregivers, addressing issues such as privacy and data protection, the autonomy of people with dementia, and the limits of informed consent.

These two theses illustrate teaching based on societal challenges: a pedagogical approach anchored in real problems, developed in partnership with national and European research networks, with an impact on the lives of real people. At Iscte, students do not respond to abstract statements; they work on a problem that affects millions of families in Portugal and around the world, in dialogue with researchers, health professionals and organizations. The university learns from society – and the society benefits from what the university produces.

# Investigação orientada para gerar impacto

A investigação é uma das principais formas através das quais a universidade contribui para a sociedade. No Iscte, esse contributo passa pela produção de conhecimento rigoroso, mas também pela capacidade de o orientar para a compreensão e resposta a problemas socialmente relevantes.

Investigar com impacto não implica reduzir a exigência científica. Implica colocar essa exigência ao serviço de questões que importam para as pessoas, para as instituições e para os territórios. Problemas como a pobreza urbana, a habitação, a mobilidade, a saúde pública, a transição climática, a inclusão digital, a qualidade da governação e a resiliência das economias locais exigem conhecimento sólido, independente e capaz de informar decisões.

O Iscte tem uma tradição forte de investigação ligada a problemas públicos, sociais, económicos e territoriais. Muitos dos seus projetos envolvem colaboração com entidades externas, produzem dados e análises relevantes, apoiam políticas públicas, ajudam organizações a tomar melhores decisões e contribuem para debates fundamentais da sociedade contemporânea.

A estratégia do Iscte de ligação à sociedade procura dar maior visibilidade a esta dimensão da investigação e criar melhores condições para o seu desenvolvimento. Isso passa por valorizar os projetos que geram impacto para além do meio académico, divulgar melhor os seus resultados, apoiar a procura de financiamento adequado e reconhecer boas práticas nesta área.

## Research generating impact

Research is one of the main ways in which the university contributes to society.

At Iscte, this contribution involves the production of rigorous knowledge, but also the ability to focus on understanding and addressing relevant societal problems.

Conducting impact driven research does not imply compromising scientific rigor and methods. It implies putting such rigor at the service of issues that matter to people, institutions, and territories. Problems such as urban poverty, housing, mobility, public health, climate transition, digital inclusion, quality of governance, and the resilience of local economies require solid, independent knowledge capable of informing decisions that transform the living conditions of the citizens.

Iscte has a strong tradition of research linked to public, social, economic, and territorial issues. Many of its projects involve collaboration with external entities, producing relevant data and analyses, supporting public policies, helping organizations make better decisions, and contributing to fundamental contemporary debates.

Iscte's strategy of liaising with society seeks to give greater visibility to this dimension of research and create better conditions for its development. This involves valuing projects that generate impact beyond the academic sphere, better disseminating their results, supporting the raising of adequate funding, and recognizing good practices in this area that can be shared to a wider community.

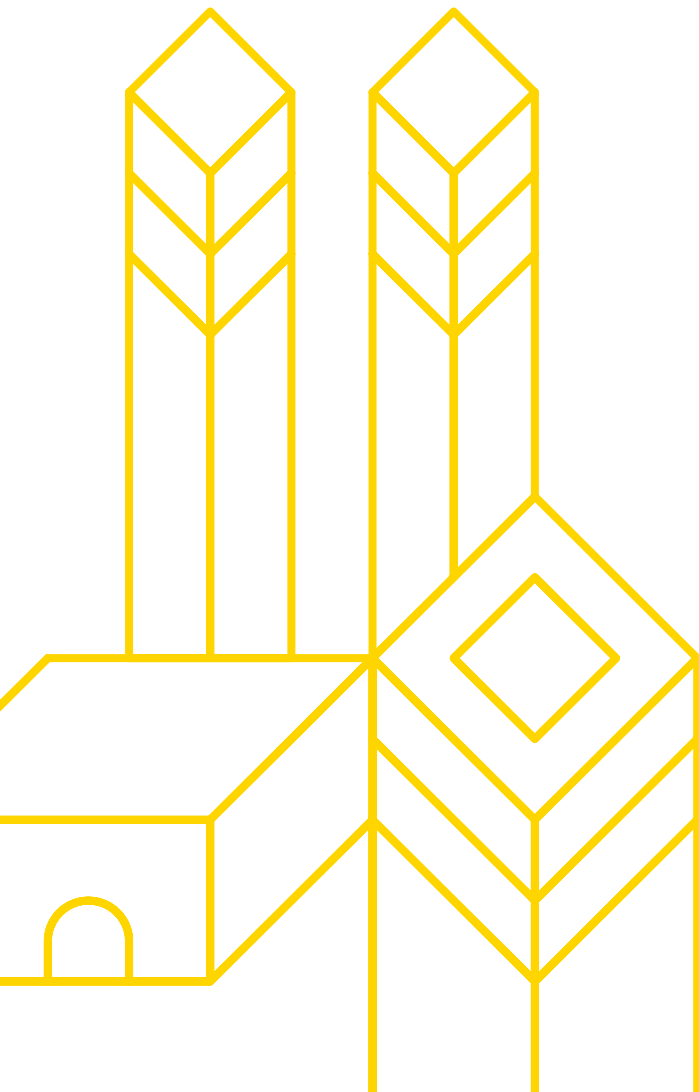


## **Retime: Lidar com as alterações climáticas**

Através da inovação tecnológica, o projeto desenvolve soluções para ajudar as cidades e as comunidades a encontrar formas de se adaptarem a fenómenos extremos como ondas de calor, vagas de frio e incêndios florestais

## **Retime: Dealing with climate change**

Through technological innovation, the project explore solutions to help cities and communities to adapt to extreme phenomena such as heat waves, cold waves, and forest fires



O projecto Retime visa o desenvolvimento de soluções de alerta automatizado baseadas em sensores e de Gémeos Digitais (*Digital Twins*) de edifícios, passando também pela criação de um Passaporte Digital para a renovação de edifícios. Três cidades – Lisboa (Portugal), Žilina (Eslováquia) e Tartu (Estónia) – acolhem testes seguindo uma abordagem centrada nos parceiros locais, com dimensão europeia.

→ No Bairro da Boavista, em Lisboa, os moradores, as associações de moradores e os proprietários dos edifícios, com o apoio da câmara, foram consultados sobre as suas necessidades e a sua perceção dos riscos existentes no bairro relacionados com as alterações climáticas. Neste momento, estão a ser instalados sensores em alguns dos edifícios para recolha contínua de dados, para que os padrões de humidade, poluição atmosférica e temperatura no interior dos edifícios possam ser devidamente compreendidos. No final do projeto, as medidas de adaptação a serem implementadas nos edifícios responderão às necessidades reais e concretas previamente identificadas. São soluções ajustadas ao contexto de intervenção, em vez de projeções abstratas.

Pretende-se assim desenvolver modelos adaptáveis a diferentes contextos urbanos e reforçar a capacidade de resposta das cidades, disponibilizando dados numa plataforma de apoio à decisão e partilha de conhecimento focada na resiliência urbana. O envolvimento das comunidades locais é fundamental para o desenvolvimento de investigação orientada para impactos e está no cerne da abordagem do Iscte, coordenador do projeto.

The project Retime aims to develop automated alert solutions based on sensors and Digital Twins (Digital Twins). It includes the use of building twins and aims at creating a Digital Passport for building renovations. These solutions are being designed and tested in three pilot areas located in Lisbon (Portugal), Žilina (Slovakia) and Tartu (Estonia) following a local stakeholder-centric approach.

→ In the Boavista neighborhood of Lisbon, residents, community associations, and building owners, with the support of the city council, were consulted about their needs and their perception of the existing risks related to climate change. Currently, sensors are being installed in some of the buildings for continuous data collection, so that humidity, air pollution, and temperature patterns inside the buildings can be properly monitored and understood. At the end of the project, coordinated by Iscte, the adaptation measures to be implemented in the buildings will respond to the real and concrete needs previously identified. These are solutions tailored to the intervention context, rather than abstract projections.

Therefore, the aim of the research project is to develop models adaptable to different urban contexts and strengthen the responsiveness of cities by providing data on a decision support and knowledge-sharing platform focused on urban resilience. The involvement of local communities is fundamental to the development of impact-driven research and is at the heart of Iscte's scientific approach.

# Internacionalizar para responder a problemas

A ligação do Iscte à sociedade não se limita ao contexto nacional. Muitos desafios sociais, económicos, territoriais e ambientais atravessam fronteiras e exigem respostas construídas em cooperação com parceiros internacionais.

A internacionalização baseada na resposta a desafios procura alargar o alcance da atuação do Iscte, através de formação ao longo da vida, investigação aplicada, prestação de serviços, projetos colaborativos e novas formas de mobilidade internacional. Neste domínio, instrumentos como os BIP (Blended Intensive Programmes) e as experiências COIL (Collaborative Online International Learning) permitem aproximar estudantes, docentes e parceiros de diferentes países, combinando trabalho online, mobilidade curta e aprendizagem em torno de problemas concretos.

A Aliança PIONEER – consórcio de dez universidades europeias de que o Iscte faz parte – oferece uma oportunidade única para desenvolver esta abordagem, ao reunir instituições de ensino superior ligadas às suas cidades e territórios e orientadas para desafios urbanos e sociais comuns.

A estratégia do Iscte passa por expandir esta dimensão de forma seletiva, identificando áreas, parceiros e contextos prioritários, incluindo os países europeus das suas redes institucionais e os PALOP. Internacionalizar a extensão universitária é projetar o conhecimento do Iscte para fora, mas também trazer para dentro novas experiências, problemas e formas de cooperação.

## International cooperations to address problems

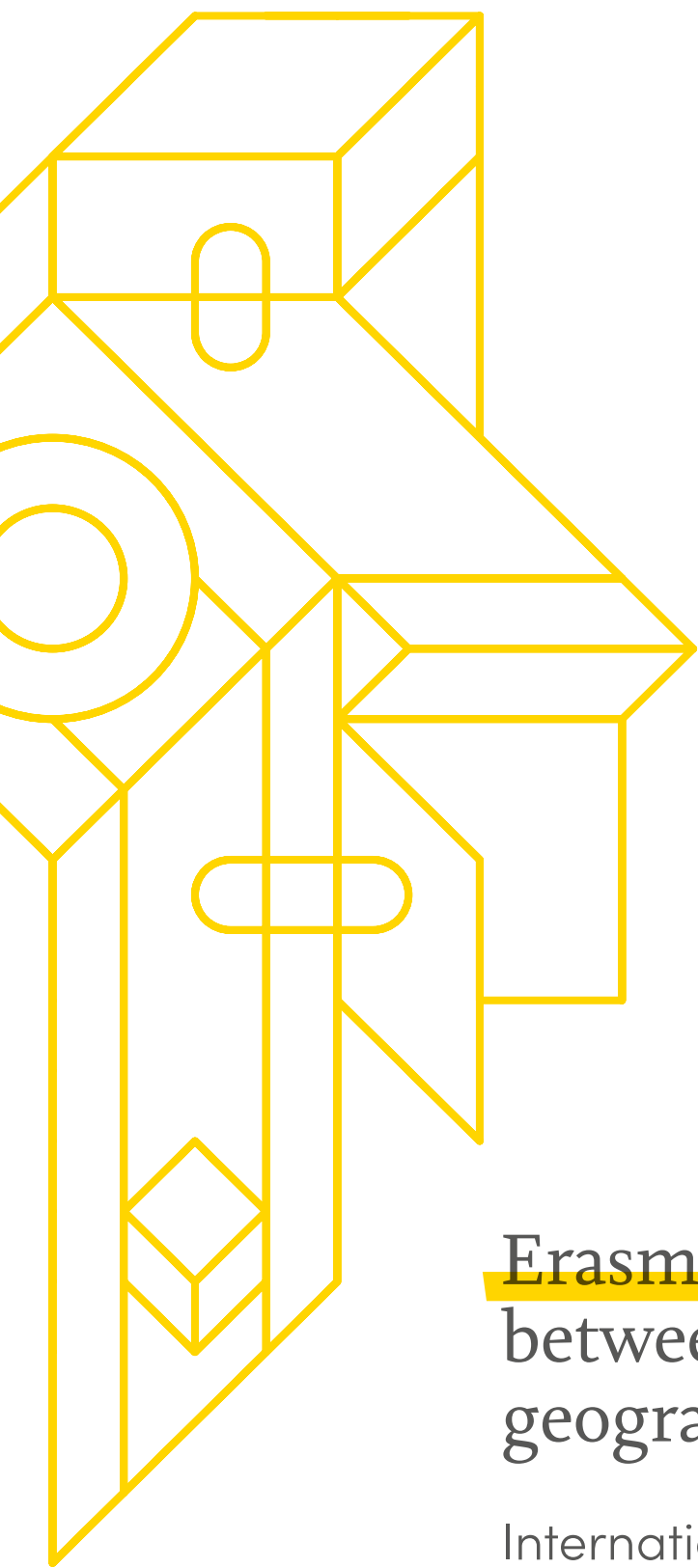
Iscte's links to society are not limited to the national context. Many social, economic, territorial, and environmental challenges cross borders and require responses co-created in cooperation with international partners.

Internationalization that focuses on addressing real challenges contributes to extending Iscte's activities, by promoting lifelong learning, applied research, service provision, collaborative projects, and new forms of international mobility. Instruments such as BIPs (Blended Interdisciplinary Programs) and COILs (Collaborative Online International Learning) allow students, teachers, and partners from different countries to connect and co-create solutions by combining online work, short-term mobility, and learning around concrete problems.

The PIONEER Alliance – a consortium of ten European universities, to which Iscte belongs – offers a unique opportunity to develop this approach, bringing together higher education institutions closely linked to their cities and territories and focused on common urban societal challenges.

Iscte's strategy aims at selectively expanding inter-institutional and international cooperation, identifying priority areas, partners, and contexts, notably with European countries and Portuguese-speaking African countries (PALOP), which are already part of existing institutional networks. Internationalizing the university while extending its activities means, not only, projecting Iscte's knowledge outwards, but also bringing new experiences, problems, and forms of cooperation inwards.





## **Erasmus+ BIP:** **Encontro entre** **saberes, geografias** **e agentes**

Os programas  
de cooperação  
internacional permitem  
criar ecossistemas  
temporários de mobilidade  
e aprendizagem  
colaborativa

## **Erasmus+ BIP: A meeting** **between knowledge,** **geographies and actors**

International cooperation programs  
allow for the creation of temporary  
ecosystems of mobility and collaborative  
learning

Os Erasmus+ Blended Intensive Programmes (BIP) são uma oportunidade única para reforçar a internacionalização do ensino superior, a partir de formatos pedagógicos inovadores que articulam mobilidade física de curta duração, colaboração online e aprendizagem baseada em desafios reais.

No Iscte, estes programas aproximam estudantes, docentes, investigadores, instituições parceiras e atores territoriais em torno de problemáticas urbanas contemporâneas. Na área da Arquitetura e do Urbanismo, os BIP têm-se centrado em desafios urbanos, como a habitação acessível e sustentável, a regeneração de territórios vulneráveis, a qualificação do espaço público, a transição ecológica, a inclusão social, a mobilidade, os territórios de proximidade e os processos participativos de transformação das cidades.

→ **Através dos BIP, estudantes de diferentes países e áreas disciplinares trabalham em conjunto sobre casos concretos, confrontando referências, métodos e culturas de projeto. A diversidade de perspetivas torna-se, assim, um recurso pedagógico e científico. Ao promoverem o encontro entre diferentes saberes, geografias e agentes, contribuem para formar profissionais mais bem preparados para atuar em contextos urbanos complexos e para reforçar o papel do Iscte como universidade comprometida com os desafios sociais urbanos, a transição sustentável e a construção de cidades mais inclusivas, resilientes e humanas.**

A mobilidade internacional não se limita à circulação de estudantes e docentes entre universidades. Pelo contrário, constitui um dispositivo de coprodução de conhecimento, no qual diferentes contextos urbanos europeus são colocados em diálogo através de metodologias colaborativas, investigação-ação, trabalho de campo, codesign, análise territorial, workshops intensivos e momentos de reflexão crítica.

Erasmus+ Blended Intensive Programmes (BIPs) are a unique opportunity to strengthen the internationalization of higher education institutions, through developing and applying innovative pedagogical formats, that combine short-term physical mobility, online collaboration, and learning based on real-world challenges (i.e. challenge based education).

At Iscte, these programs bring together students, teachers, researchers, partner institutions, and local stakeholders for addressing contemporary urban issues. In the field of Architecture and Urban Planning, BIPs have focused on urban societal challenges such as affordable and sustainable housing, regeneration of vulnerable territories, improvement of public spaces, ecological transition, social inclusion, urban mobility, thus fostering participatory processes of local communities for transforming cities.

→ **Through BIPs, students from different countries and disciplinary areas work together on concrete cases, confronting references, methods, and project cultures. The diversity of perspectives becomes a pedagogical and scientific resource. By promoting the encounter between different knowledge areas, geographies, and actors, these programmes contribute to better prepare professionals to work and intervene in complex urban contexts. It reinforces Iscte's role as a university committed to address urban societal challenges, to promote sustainable transition, and to contribute to more inclusive, resilient, and human cities.**

International mobility is not limited to students and faculty exchanges between universities. On the contrary, it constitutes a mechanism for knowledge co-creation, by bringing different European urban contexts into a dialogue based on collaborative methodologies, applied research, fieldwork, co-design, territorial analysis, intensive workshops, and moments of critical reflection.

# Empreendedorismo tecnológico e intervenção prática

O empreendedorismo tecnológico pode ser uma forma de transformar conhecimento em soluções úteis para a sociedade. A inovação não deve servir apenas para criar novos negócios, mas também para responder a problemas coletivos e gerar valor social.

Promover empreendedorismo com **impacto** societal significa apoiar projetos **baseados** em conhecimento científico **que** **contribuam** para enfrentar desafios **concretos**. Estes projetos podem nascer em unidades curriculares, em trabalhos de estudantes, em atividades de **investigação** ou em colaboração com **parceiros** externos. O seu ponto comum **é a vontade** de ligar tecnologia, conhecimento e intervenção prática.

Esta visão **permite** alargar o modo como a **universidade** entende o empreendedorismo. Para além da criação de **empresas** em sentido convencional, **interessa** estimular iniciativas que **melhorem** serviços, apoiem comunidades, **reforcem** a sustentabilidade, promovam a **inclusão**, facilitem o acesso a direitos ou **respondam** a necessidades sociais **ainda sem** solução adequada.

O Iscte dispõe já de experiência e capacidade instalada nas áreas do empreendedorismo, da inovação e da ligação a organizações externas. A estratégia passa agora por orientar mais claramente essa capacidade para desafios sociais, criando condições para que estudantes, investigadores, docentes e parceiros possam desenvolver soluções em conjunto.

Isso implica valorizar projetos interdisciplinares, aproximar o ensino da experimentação, promover concursos e programas de apoio com foco no impacto social e dar maior visibilidade às iniciativas mais promissoras.

## Technological entrepreneurship and practical intervention

Technological entrepreneurship can be a way to transform knowledge into useful solutions for society. Innovation should not only serve to create new businesses, but also to address collective problems and generate social and economic value.

Promoting entrepreneurship with societal impact means supporting projects based on scientific knowledge that contribute to addressing concrete challenges. These projects can be explored in specific study courses, student work, research activities, or in collaboration with external partners. Their common thread is the desire to link technology, knowledge, and practical intervention.

This vision allows us to broaden the way the university understands entrepreneurship. Beyond the creation of companies in the conventional sense, it is important to stimulate initiatives that improve services, support communities, strengthen sustainability, promote inclusion, facilitate access to rights, or address social needs that still lack adequate solutions.

Iscte already has a long and strong experience and established capacity in the areas of entrepreneurship, innovation, and engagement with external organizations. The challenge now is to focus strategically on addressing societal challenges, by creating the right conditions for students, researchers, teachers, and partners, to develop concrete solutions together.

This implies valuing interdisciplinary projects, bringing teaching closer to experimentation and piloting, promoting competitions and support programs focused on social impact, and increasing visibility of the most promising initiatives in this domain.



# **Do conhecimento à *start-up*: O caso da rega urbana**

A ponte entre a academia e o mercado consolida-se quando os problemas trabalhados pelos estudantes são sentidos por empresas, municípios ou instituições públicas



## **From knowledge to a start-up: The case of urban irrigation**

The bridge between academia and the market is strengthened when the problems addressed by students are the ones felt by companies, municipalities, or public institutions

A experiência do Iscte no empreendedorismo e na transferência de tecnologia mostra que a universidade pode ser um agente na criação de soluções para desafios reais, sobretudo quando existe uma articulação eficaz entre estudantes, docentes, parceiros externos e estruturas de apoio. Um exemplo disso é uma solução de rega urbana inteligente que evoluiu, com o apoio do Audax, o centro de incubação de empresas do Iscte, para uma *spinoff* incubada no ecossistema do Iscte, a partir de uma tese de mestrado.

→ **Este caso nasceu de um problema real: a existência de dificuldades na gestão eficiente da rega em espaços urbanos. Procurava-se uma solução tecnológica que permitisse reduzir desperdício de água, otimizar recursos e melhorar a monitorização remota dos sistemas de rega. Para tal, desenvolveu-se um projeto com forte componente aplicada, que combinou investigação, prototipagem e validação em contexto real. O resultado foi uma solução inovadora, tecnicamente robusta e com clara aplicabilidade no mercado, que culminou com a criação de uma *start-up* dedicada à sua comercialização.**

A ponte entre academia e mercado torna-se mais sólida quando os problemas trabalhados pelos estudantes são sentidos por empresas, municípios ou instituições públicas. Os estudantes tendem a preferir temas de tese e projetos sugeridos por parceiros externos, porque veem neles um propósito concreto, impacto social e a possibilidade de ver o seu trabalho aplicado no mundo real. Também é essencial que existam estruturas capazes de recolher estes desafios. O Audax tem desempenhado este papel no Iscte.

Iscte's experience in entrepreneurship and technology transfer shows that the university can be an agent in creating solutions for real challenges, especially when there is effective collaboration between students, teachers, researchers, external partners, and support structures. An example of this is a smart urban irrigation solution that evolved from a master's thesis, with the support of Audax, Iscte's business incubation centre, into a spinoff incubated within the Iscte ecosystem.

→ **This case study originated from a real problem: the difficulties found in efficiently managing irrigation in urban areas. The aim was to find a technological solution that would reduce water waste, optimize resources, and improve remote monitoring of irrigation systems. To this end, a project with a strong applied component was developed, combining research, prototyping, and validation in a real-world context. The result was an innovative, technically robust solution with clear market applicability, culminating in the creation of a start-up dedicated to its commercialization.**

The bridge between academia and the market becomes stronger when the problems addressed by students are felt by companies, municipalities, or public institutions. Students tend to prefer thesis topics and projects suggested by external partners because they see in them a concrete purpose, social impact, and the possibility of seeing their work applied in the real world. It is also essential that there are structures capable of gathering these challenges. Audax has played this role at Iscte.

# Capacitação de parceiros do ecossistema

A ligação do Iscte à sociedade passa também pela capacitação das organizações com que trabalha. Autarquias, empresas, instituições públicas, organizações sociais e outras entidades parceiras enfrentam hoje desafios exigentes, que pedem novas competências, conhecimento atualizado e capacidade de adaptação.

A capacitação de parceiros do ecossistema é uma das formas mais diretas de colocar o conhecimento produzido no Iscte ao serviço da sociedade. Através de cursos breves, programas de atualização, formação executiva e prestação de serviços especializada, o Iscte pode responder a necessidades concretas e apoiar organizações na melhoria da sua intervenção.

Esta é uma área em que o Iscte tem já uma experiência sólida. A oferta de pós-graduações, formação executiva, cursos dirigidos a profissionais e projetos de consultoria constitui uma base importante para reforçar a função de extensão universitária. O objetivo é aprofundar essa experiência, tornando-a mais visível, mais articulada e mais orientada para os desafios societais identificados como prioritários.

As atividades de capacitação envolvem auscultar os parceiros, conhecer as suas necessidades e desenhar respostas adequadas a diferentes contextos. Para tal, o Iscte conta com as suas várias Escolas, Unidades de Investigação e Entidades Participadas, com ofertas complementares e soluções integradas às necessidades de cada parceiro.

## Capacity building for ecosystem partners

Iscte's liaison with society also involves empowering partners' organizations and their professionals. Municipalities, companies, public institutions, social organizations, and other partner entities are currently facing demanding challenges that require new skills, up-to-date knowledge, and continuous adaptability of their workers.

Developing specialized capacities of the local ecosystem partners is one of the most direct manners of Iscte to transfer the knowledge produced and putting it at the service of society. Through short-term courses, reskilling programs, executive training, and the provision of specialized services, Iscte addresses specific training needs and support organizations in improving their intervention.

This is an area in which Iscte already has a solid experience. The offers range from postgraduate courses and executive training to courses targeting professionals and working adults, as well as consulting projects. This is an important basis for strengthening university's outreach. The objective now is to deepen past experiences, making it more visible, more articulated, and more oriented towards the societal challenges identified as priorities.

Capacity-building activities involve listening to partners, understanding their needs, and designing appropriate responses for different contexts. To this end, Iscte relies on its various Schools, Research Units, and Participated Entities, offering complementary services and integrated solutions tailored to the needs of each partner.



fórum 2026  
- políticas públicas

A CONSTITUIÇÃO  
50 ANOS DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS

Programa



ppps

CONSTITUIÇÃO

# A Aliança PIONEER

O Iscte é membro da Aliança PIONEER, um consórcio de dez universidades cofinanciado pela Comissão Europeia no âmbito da iniciativa “Universidades Europeias”. Liderado pela Universidade Gustave Eiffel e focado na criação de cidades mais inclusivas, sustentáveis e resilientes, pretende proporcionar aos estudantes de várias idades competências específicas num ambiente europeu.

As universidades da Aliança PIONEER englobam, no total, mais de 130 mil estudantes, cerca de 17500 docentes e funcionários, em 33 *campi*, 32 cidades e 16 regiões. Todos os parceiros da PIONEER colaboram académica e cientificamente para o desenvolvimento das cidades do futuro.

As dez universidades têm como objetivo cocriar um *campus* europeu transnacional e promover atividades conjuntas de educação, investigação e inovação. Procuram contribuir para a formulação de políticas públicas sobre o futuro das cidades, em consonância com as prioridades da União Europeia, para satisfazer as necessidades dos cidadãos. Entre as prioridades, incluem-se o Pacto Ecológico Europeu, 100 cidades neutras em carbono, estratégias regionais de especialização inteligente, transformação digital e ciência aberta.

Para termos sucesso, já não podemos trabalhar sozinhos. Devemos unir-nos, associarmo-nos com os nossos parceiros públicos e privados. Juntos, precisamos de repensar o papel das cidades, não apenas como motores de mudança social, mas também como faróis de sustentabilidade. Desta maneira, ajudaremos as cidades europeias a tornarem-se mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, tal como estabelecido no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 das Nações Unidas.

## The PIONEER Alliance

Iscte is a member of the PIONEER Alliance, a consortium of ten universities co-financed by the European Commission under the Erasmus+ “European Universities” initiative. Led by the Gustave Eiffel University and focused on creating more inclusive, sustainable and resilient cities, it aims to provide learners at all ages with specific skills in a European environment.

The PIONEER Alliance universities encompass a total of over 130,000 students, approximately 17,500 teachers, researchers, and staff members, across 33 campuses, 32 cities, and 16 regions. All PIONEER partners collaborate academically and scientifically for the development of the cities of the future.

The ten universities aim to co-create a transnational European campus and promote joint activities in education, research, and innovation. They seek to contribute to the formulation of public policies on the future of cities, in line with the priorities of the European Union, in order to meet the needs of citizens. These priorities include the European Green Deal, 100 carbon-neutral cities, regional smart specialisation strategies, digital transformation, and open science.

To succeed, we can no longer work alone. We must unite, partnering with our public and private stakeholders. Together, we need to rethink the role of cities, not only as drivers of social change, but also as beacons of sustainability. In this way, we will help European cities become more inclusive, safe, resilient and sustainable, as set out in the United Nations Sustainable Development Goal 11.



## **Université Gustave Eiffel**

(coordinator)

France

## **Avans University of Applied Sciences**

Netherlands

## **Bern University of Applied Sciences**

(associated partner)

Switzerland

## **Iscte – University Institute of Lisbon**

Portugal

## **Laurea University of Applied Sciences**

Finland

## **Technology Arts Sciences TH Köln**

Germany

## **Tomas Bata University**

Czechia

## **Università luav di Venezia**

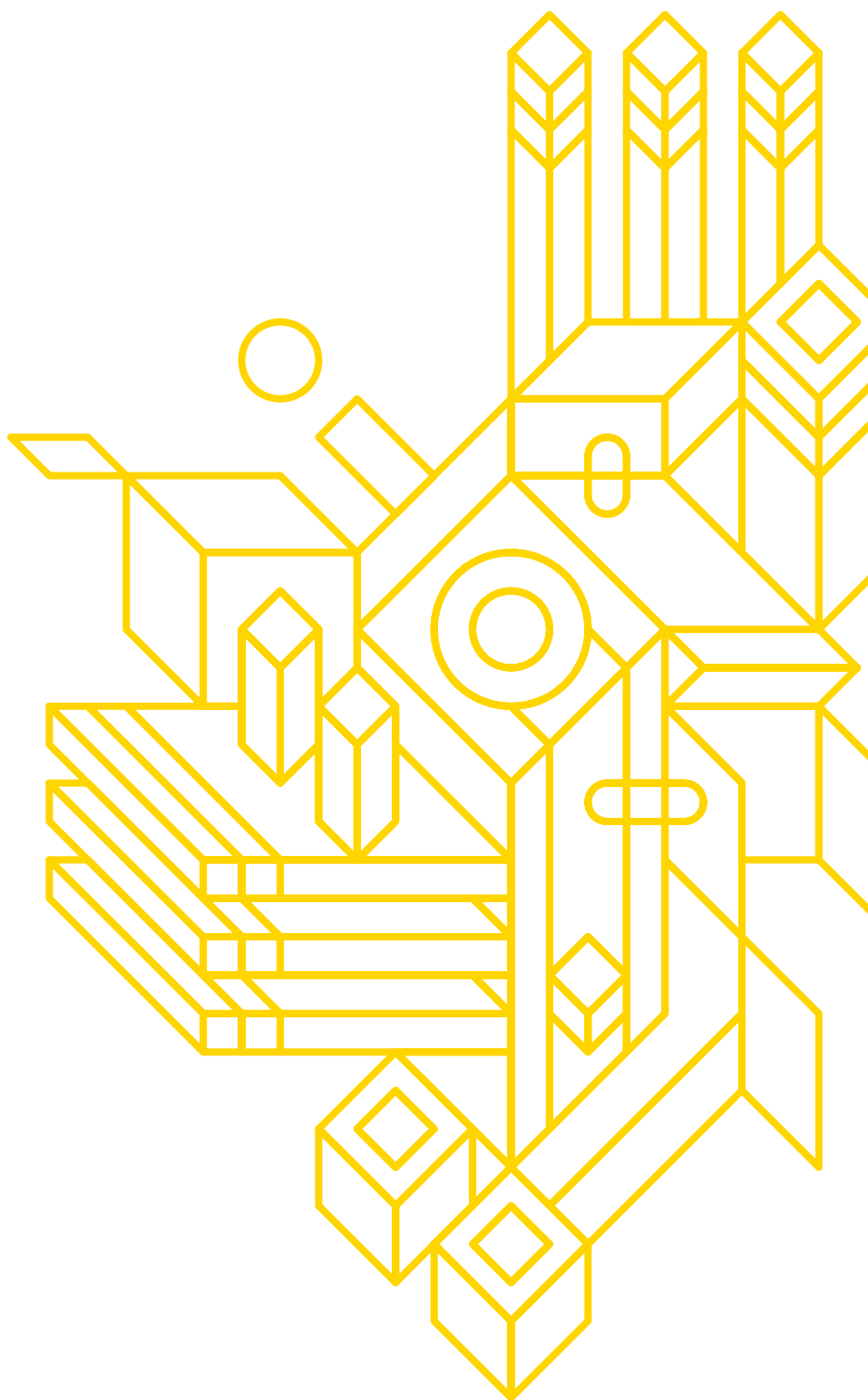
Italy

## **University of Huelva**

Spain

## **University of Zilina**

Slovakia





**LISBOA**

Avenida das Forças Armadas  
1649-026 Lisboa Portugal

**SINTRA**

Avenida Heliodoro Salgado n.º 3  
2710-569 Sintra



Co-funded by  
the European Union

**movetia**

Austausch und Mobilität  
Échanges et mobilité  
Scambio e mobilità  
Exchange and mobility